



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 004

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

CRASE COM HORAS + ATÉ À

Na grande maioria dos casos coloca-se o acento indicativo de crase diante das horas, isto é, escreve-se **às** na indicação de determinado horário:

Os bancos abrem **às 10 horas**.

Às 21h30 começará a ser servido o jantar.

O enlace matrimonial se realizará **às dezoito horas** do dia vinte de maio.

Precisamente **às 20h43min** teve início o espetáculo.

À UMA HORA

Sabe-se que não existe crase diante de artigo indefinido, como em:

Falou **a uma** multidão.

Entreguei o papel **a uma** das secretárias.

A revisão do passado não é tarefa restrita **a uma** nação arrependida.

No caso de *uma hora*, todavia, o **à** precedente configura uma crase porque aí se trata não do artigo indefinido mas do numeral “uma”, que acompanha e determina a primeira hora, como o fazem os numerais até 24 [as duas horas, as três horas etc.]. Portanto:

O eclipse da Lua poderá ser apreciado melhor **à uma hora** da madrugada.

PARA AS 12 HORAS

Sendo a crase a fusão da preposição A com o artigo A, não se poderá acentuar o AS das horas quando se empregar outra preposição (que não seja A). São quatro as possibilidades: **para, desde, após, entre**. Com elas é proibido usar o AS craseado, para que não haja uma superposição de preposições. Exemplos:

A conferência foi marcada **para as** 10 horas da noite.



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 004

3ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

Desde as duas estou te esperando!

Não atendemos **após as** 18 h de sábado.

A Celesc avisa que faltará luz na Serrinha **entre as** 20 h e **as** 22 h.

Reafirmando: este *as* não leva crase porque é puro artigo. Nesse último exemplo pode-se verificar mais claramente tratar-se de artigo ao se trocar “as 20 h” por um horário do gênero masculino: Faltará luz na Serrinha entre **o** meio-dia e as 22 h.

ATÉ AS OU ÀS

Os portões permanecerão abertos **até as** 23 horas.

Os portões permanecerão abertos **até às** 23 horas.

Embora tenhamos dito acima que a crase é proibida depois de uma preposição, é possível – embora desnecessário – usá-la junto com **ATÉ** na frente da hora. Ocorre que a preposição “até”, excepcionalmente e por motivo de clareza, pode ser seguida da preposição “a”. Sendo assim, escrever **até as 23 h** ou **até às 23 h** é indiferente, porque neste caso não há o perigo de confusão com a partícula inclusiva.

Explica-se: a partir do séc. XVII começou-se a usar as preposições *até* e *a* combinadas para dar maior clareza ao pensamento, uma vez que *até* tem igualmente o sentido de inclusão = *mesmo*, *inclusive*, *ainda*, *também*. Mudança de significado pode ocorrer em frases do tipo

- (1) Queimou todo o cabelo até a raiz. [inclusive a raiz]
- (2) Queimou todo o cabelo até à raiz. [até junto à raiz]
- (3) Rabiscou tudo até a porta. [a porta também]
- (4) Rabiscou tudo até à porta. [dá a noção de limite: parou na porta]

Naturalmente nas frases 1 e 3 a ambiguidade poderia ser evitada com uma vírgula: “Queimou todo o cabelo, até a raiz / Rabiscou tudo, até a porta”.